



CONEPE 2018
**V CONGRESSO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO**

Ciência para promoção da equidade.

**INSTITUTO
FEDERAL**
Fluminense
Campus
Campos Guarus

ISSN 2525-975X

CÂNCERES DE PELE NÃO MELANOMAS: UM ESTUDO SOBRE CAUSAS E FATORES DE RISCO NO BRASIL

**RENATA GUARÇONI BERTOLDI, AYESKA TERRA CARDOSO, BIANCA MAGNELLI MANGIAVACCHI e TAUÃ LIMA
VERDAN RANGEL**

O câncer é uma patologia de etiologia multifatorial, resultante, principalmente, de alterações genéticas, fatores ambientais e do estilo de vida. O câncer de pele, um dos mais comuns no Brasil, é uma neoplasia maligna e pode ser classificado como melanoma e não melanoma. O câncer não melanoma se subdivide em um menos agressivo, com crescimento lento, assintomático e baixas chances de metástases e outro agressivo, que pode atingir diferentes órgãos, com grande chance de metástases, acometendo não só a pele, mas algumas mucosas, como garganta e boca, sendo denominados câncer basocelular e câncer espinocelular, respectivamente. A metodologia aplicada na confecção do presente estudo foi a pesquisa exploratória e explicativa, sob método dedutivo, visando um maior reconhecimento e direcionamento do assunto abordado, para melhor ampliação de conteúdos educativos. A coleta de dados foi constituída em dados bibliográficos (revisão de literatura e sistemática) e documentais. A exposição solar é o fator principal nesse tipo de carcinoma e, os idosos, juntamente com trabalhadores que estão submetidos à exposição solar diária contínua, são grupo de maior risco, visto que a radiação é cumulativa no organismo. O conhecimento dos fatores de risco constitui a base para uma prevenção efetiva da doença, bem como o reconhecimento da sintomatologia por parte do paciente, podendo o diagnóstico ser realizado precocemente e o indivíduo encaminhado de imediato para tratamento, o que auxilia na redução da morbidade e mortalidade causadas pelo câncer. Estratégias de prevenção e educação da população, treinamento profissional mais adequado podem melhorar a abordagem destes pacientes.

Palavras-chave: atenção primária. prevenção do câncer. melanoma.